

● EMPRESAS

“TEMOS PROCURA”



A FN HOTELARIA TEM NOVOS PROJECTOS EM MÃOS E ESTA ORGANIZADA EM QUATRO ÁREAS

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA
rmoliveira@dnviciastp

A FN hotelaria sentiu de perto os desafios colocados pela crise pandémica, dado que a maior parte dos seus clientes estão num momento que num primeiro momento foi o mais penalizado. Valeu-lhe a qualidade do serviço e o facto de conseguir ir materializando algumas obras já ganhas, “o suficiente para terminar 2020 sem destruição de valor”.

Mesmo assim, “o volume de negócios não sofreu”, refere o presidente e CEO da FN hotelaria, Pedro Freitas, preferindo desaxar o fecho do ano “com números verdes e isso já foi uma vitória atendendo ao cenário e ao contexto”.

A pandemia gerou atrasos nas obras, mas também provocou escassez de matérias-primas e uma subida desmesurada e frequente de preços. Os fornecedores alteram preços com regularidade e o que nos ataca mais é a inflação, refere Pedro Freitas, que aponta para o facto de que o mesmo trabalho que mais do que duplicou valor no origem desde finais de 2020. Isto cria-nos dificuldades acrescidas. Desde o momento em que fechamos o negócio até à execução da obra pas-

samos-se meses. Com o negócio fechado não podemos atrair fornecedores e acabamos por assumir essas alterações”, refere Pedro Freitas, que aponta para o facto de que o mesmo trabalho que mais do que duplicou valor no origem desde finais de 2020. Isto cria-nos dificuldades acrescidas. Desde o momento em que fechamos o negócio até à execução da obra pas-

NÚMERO 58
A FN hotelaria opera desde 1983 e é líder de mercado nacional no seu sector. Conta com 58 funcionários e 3 prestadores de serviços.

“Capacidade de actuação é muito diversificada”



Paulo Fernandes, líder de actuação em território continental, no âmbito de projectos da área de restauração.

“A nossa capacidade de actuação é muito diversificada, quer no nível de consultoria por objectivos, quer no nível de execução de todo o tipo de projectos pois além dos grandes edifícios de hotelaria, temos frequentemente feito intervenções em edifícios de Saúde (Hospital da Luz e Clínica 30), no sector residencial (como o Hotel Vila Real) e em hotéis de luxo (como o Pestana Avenida)”, refere Paulo Fernandes.

Desde então, a empresa tem desenvolvido um conjunto de realizações em grandes edifícios de serviços, com maior destaque para vários grupos hoteleiros no Regio, bem como para um conjunto de intervenções

reorganização da empresa pouco depois de ter assumido a liderança, em julho de 2018. A FN hotelaria passou a ser gerida por Paulo Fernandes, que curou os negócios em dois anos, com o seu director. Equipamentos hotelaria, AVAC, Pós-venda são as áreas produtivas e a de Serviços Partilhados dá-lhes a devida cobertura.

AVAC

percorrer pois é sempre possível utilizar soluções técnicas altamente eficientes, com recurso a diferentes fontes de energia e soluções inovadoras de gestão da flexibilidade energética, que proporcionem condições climáticas saudáveis no interior dos edifícios, permitindo também uma melhor rentabilização dos negócios”, refere, sublinhando que a obra em curso, sendo os maiores projectos da FN hotelaria, são os dois Pestana Promenade e Pestana Royal, com soluções de eficiência energética, na produção de energia térmica e ainda o novo edifício de consultoria do Hospital da Luz no Funchal.

“É fundamental continuar a inovar”



João Abel Freitas lidera a unidade de negócio de Equipamentos Hoteleiros, que se dedica à concepção, projecto e instalação de equipamentos para cozinhas e banheiros industriais e comerciais. A unidade tem mais de 38 anos de experiência acumulada no longo desdobramento da FN, que a cada ano que passa torna-se “num capital que não é mensurável, mas que tem um valor incalculável”.

Para João Abel Freitas, os clientes, razão da existência da empresa “têm tido um papel determinante no nosso trajeto, pois, tem depositado a sua confiança nos nossos serviços, obrigando-nos a melhorarmos todos os dias para podermos solidificar a relação de parceria que estabelecemos com cada um deles”.

Os principais sectores onde a FN hotelaria tem assumido um papel relevante, desta que e nalguns casos de liderança, são sem dúvida ao nível da hotelaria e da restauração. Contudo, tem havido também “a presença de outros sectores, como os serviços de limpeza, para os quais também temos feito trabalhos importantes tais como a indústria (soluções de

equipamentos para a Lota do Funchal; fábrica de produção de soluções de armazenamento em frio para o RAM 2, Laboratórios em Cabo Verde)”. Nos sectores da hotelaria e da restauração, João Abel Freitas destaca alguns dos últimos trabalhos realizados, tanto a nível regional como em Portugal continental. “Começando pela RAM, fomos responsáveis pelo fornecimento e instalação de algumas novas unidades, tais como o Savoy Palace, Next by Savoy, Hotel Ritz, Pestana Churchill, Pestana Avenida e Pestana Avenida (África)”, refere João Abel Freitas. “Ezamos também algumas remodelações em unidades existentes

EQUIPAMENTOS HOTELEIROS

Em termos de perspectivas de curto e médio prazo, João Abel Freitas aponta o foco para “a realização de diversos serviços de consultoria e projecto para os quais fomos contratados, tanto o quanto que já podermos fazer, quanto o novo que estamos a desenvolver”, refere João Abel Freitas. “A nossa capacidade de actuação é muito diversificada, quer no nível de consultoria por objectivos, quer no nível de execução de todo o tipo de projectos pois além dos grandes edifícios de hotelaria, temos frequentemente feito intervenções em edifícios de Saúde (Hospital da Luz e Clínica 30), no sector residencial (como o Hotel Vila Real) e em hotéis de luxo (como o Pestana Avenida)”, refere João Abel Freitas.

“Futuro é altamente desafiante”



logística. Reforça a ideia que a FN tem mantido o volume de vendas, apesar de um significativo redução de uma maior procura no sector agroalimentar, industrial e logístico, AVAC e manutenções preventivas”. Para dar resposta ao número de solicitações assegura que está a aumentar a equipa, quer na Região que no continente, sobretudo na região de Lisboa e Algarve. O crescimento da actividade obriga a uma reorganização da estrutura, acrescentando e

POS-VENDA

torização remota, prevenindo-se que num futuro próximo a maioria das instalações e equipamentos terão “post-contrato” que já estamos a trabalhar na melhor forma de nos adaptarmos às novas tendências tecnológicas aplicadas ao nosso sector, momentaneamente a Realidade Aumentada e a Realidade Virtual associadas a Big Data para diagnóstico de avarias, tragem de pedidos de assistência e mais tarde para a realização das próprias reparações de equipamentos”, sublinha.

“Vamos iniciar dois projectos relevantes”



Ana Madalena lidera a unidade de Serviços Partilhados, que presta suporte às restantes unidades de negócios da empresa, “com o objectivo de melhorar a qualidade de execução das actividades e criar valor para a organização, não só através da redução de custos, mas também através da melhoria da produtividade”, refere Ana Madalena. “Conto com o apoio de Filipa Mendes, a CFO, e responsável pelas áreas de logística e armazenagem, administrativa e financeira, capital humano, IT, marketing e qualidade. Nos últimos 2 anos, a unidade criou

SERVIÇOS PARTILHADOS

ERP (o coração da nossa organização) de forma a fazer face às necessidades identificadas. Na área de Capital Humano, a FN introduziu “vários benefícios sociais nos nossos colaboradores, tais como fundo de pensões da FN hotelaria para que cada um dos colaboradores possa ter um plano de saúde adicional no aniversário de cada colaborador, etc. Outro desafio que a unidade tem actualmente em mãos é a actualização do posicionamento digital da mar-